



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS: Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 20 DE JULHO DE 1957

GIL VICENTE

Nunca esta pequena cidade do Cávado foi fulgente nos estudos científicos. Os meios de que goza não lhe são propícios, digamo-lo claramente, pois não possuem centros de tal índole, suficientes para a promoção de academias ou estudos que tenham por objecto o passado. Não sei se estiveram por exemplo, a par dos estudos Suevico-Bizantinos realizados no distrito de Braga, na Escola Normal da mesma Municipalidade, nem se algum barcelense participou activamente em tais academias.

Barcelos, que possui um pouco daquilo a que se chama vitalidade, é muito capaz de querer estacionar num sempre indelével e constantemente olvidável, sem se voltar retrospectivamente e contemplar as realidades de então. Fazer a evocação dos tempos idos, e colocar nas mentes actuais umas reminiscências do transacto, é fazermos-nos mais homens, enriquecermos o nosso temperamento, transplantarmos a nossa personalidade, é finalmente collocarmos no acto da nossa vida algo que vem a fazer parte da nossa história subjectiva.

Contemplai na natureza as corulas das elevações, vereis o esplendor da ordem, as ermidas que se levantam, os horizontes cada vez mais patéticos e como os benéficos raios solares vão haurindo da terra o que ela no momento quer ceder.

Por analogia ao espraiamento da vista estendamos as nossas faculdades superiores aos tempos de então, para reviver das cinzas do esquecimento os heróis literários que nos precederam.

Houve espirites abalizados como J. J. Nunes que concederam a localidades várias a honra de terem servido de berço ao poeta João Garcia. Foi preciso que o Rev.º Dr. Costa Lopes provasse a origem barcelense do poeta Guilhade, em «Cenáculo» dizendo que era de Milhazes.

Desejava eu ardentemente que alguém ousasse de novo manusear os documentos apropriados, e decidir firme e inabalavelmente alguma coisa de Gil Vicente. Este actor e dramaturgo, que orna uma das páginas da nossa literatura enquadradas no quinhentismo, será barcelense? Barcelos parece não ser a localidade que mais e mais bem fundados argumentos possui, para provar esta tese. Dos seis do mesmo nome de cuja existência há memória, em Barcelos dizem que viveu e nasceu um. O facto de os barcelenses terem sem mais nem menos cognominado o seu clube e o seu teatro com o nome do Plauto português, em pleno século vinte para quem tem olhos não pode deixar de ser asneira.

Não tem razão suficiente de ser o alguém querer atribuir a si o que provávelmente por direito pertence aos outros.

Principalmente por isto disse alguém «só aos de Barcelos, que possuem uma rua com algumas travessas, podia sugerir aquela ideia».

S. F.

LUÍS FORTUNA CARVALHO

Este nosso amigo e conterrâneo, encontra-se em S. Sebastian, Espanha, a tomar parte no «I Curso de Estudos Fílmicos», organizado pelo Cine Clube de S. Sebastian. Foi em representação do A. B. C. Cine-Clube de Lisboa. Parabens.

PEREGRINAÇÃO AO FACHO

Como é do conhecimento de todos, a Peregrinação partiu da freguesia de Areias S. Vicente no passado dia 7, onde na sua Igreja Paroquial houve uma novena preparatória sempre muito concorrida de fieis. A Peregrinação pôs-se a caminho às 10 horas, anunciada pelos repiques de sinos e de girandolas de foguetes. Tomaram parte na Peregrinação as freguesias de Oliveira, Lama, Galegos St.ª Maria e S. Martinho, Manhente, Roriz, Alheira e Igreja Nova, todas com bandeiras em grande número. Durante o percurso rezaram-se terços entremeados de canticos piedosos em louvor da Virgem Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho.

Chegada a Peregrinação à Capelinha de Nossa Senhora principiou a Santa Missa, rezada pelo apaixonado devoto da Virgem Padre Benjamim Ferreira de Sosa, Reitor de Oliveira.

Ao Evangelho, pregou o Reverendo Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

Terminada a Missa houve descanso.

A's três horas foi rezado o santo Terço pelo promotor da Peregrinação deste ano Padre Francisco Castilho, Pároco de São Vicente de Areias que, no fim, falando á grande massa de devotos da Virgem disse que se

despedia de Nossa Senhora, devido á sua avançada idade e que agradecia a todos os Colegas que o coadjuvaram nesta Peregrinação, e que os presentes não se esquecessem de Nossa Senhora do Facho com suas esmolas para dar fim ás obras da Capela.

Os devotos de S. Vicente de Areias, ofereceram alguns pares de brincos, cera e um anho a Nossa Senhora do Facho, prova bem clara de que ela os ouviu durante a novena ou em outra qualquer ocasião.

Rendeu o prato 3.800\$00. Houve esmola de 500\$00 do Sr. Manuel da Silva Fernandes, de Valadares, Gaia, por intermédio do Reverendo Pároco de Areias S. Vicente. Foi Peregrinação de piedade alheia completamente a turismo e dissipação de espirito, mas, sim, com o fim único de glorificar a Virgem Nossa Senhora da Assunção do Facho, que tantos milagres tem dispensado aos crentes.

O Sr. Arcipreste no fim do seu magnífico sermão a Nossa Senhora do Facho pediu aos devotos dela, presentes e ausentes, para que no próximo ano a quando da Peregrinação na sineira da Capela já houvesse o respectivo sino para anunciar os actos do culto. Praza a Deus que ele seja ouvido. C.



Estrada de Prado a Barcelos

O enunciado deste artigo é possível que cause estranheza, pois julgam-no talvez impraticável. Não vejo razões para tal a não ser esta: não se realiza a obra porque não ha quem meta ombros ao assunto.

Todos clamam em alta voz que é de urgência a calceta da recta de Cabanelas a Barcelos.

Estamos plenamente de acôrdo. Mas quem se sente com dinamismo para patrocinar a obra? *Hoc opus hic labor est*, eis o intrincado do assunto.

Patrocinou-se a calcetagem da estrada da Graça a São Jeronimo de Real e satisfez-se o pedido, dinamismo da Camara de Braga. Pôs-se em arrematação o lance da estrada de Prado ao fim da reta de Cabanelas; executou-se a obra e realizou-se; persistência da Camara de Vila Verde até vencer. E venceu. Veio ultimamente a Estrada de Esposende a Barcelos, foi serviço *à lá minute*, quero dizer, rápido; e foi o mais rápido possível, pois a patrocinar a obra estava o Subsecretario do Tesouro, fi-

«A palavra de Cristo é de agora como de sempre—Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.—O mundo tem de voltar a descobrir que SÓ A VERDADE LIBERTA».

João Ameal

lho nato da terra. Tem sido discutido varias vezes este nosso lance de Estrada, e a resposta é esta: não dão dinheiro, não ha urgência, pois temos serviços de preferência que se acham á frente! Só não houve demora para os trabalhos acima expostos pois a sua urgência estava em quem as patrocinou.

Já ouvi de empregados publicos quer policias de transitio, quer mesmo das Obras Públicas dizerem que ainda não calculariam estrada tão ordinária como é este lance de Prado a Barcelos! Pois se as Camaras de Braga, Vila Verde e de Esposende conseguiram o seu desideratum, qual o motivo porque a Camara de Barcelos lhe não segue o caminho, para assim satisfazer a vontade de seus municipios? Vamos: Juntas de freguesias, Uniãoes Nacionais, Regedores de freguesias limitrofes deste lance de estrada em foco em massa á

REV.º DR. A. COSTA LOPES
 Depois de ter regressado de Itália, onde concluiu a sua Formatura, esteve nesta Redacção este nosso querido amigo e distinto Escritor.

S. Ex.ª veio passar uns dias á sua Casa de Chorenta, e, brevemente, segue em viagem de estudo para Inglaterra, onde já esteve. Ao agradecer-lhe os amáveis cumprimentos, desejamos-lhe boa viagem.

Camara Municipal de Barcelos e outro tanto os do resto do lance, de Cabanelas a S. Romão, á sua Camara exigindo-lhes, pois, para isso, têm força, esta estrada é, talvez, se não a primeira, uma das mais transitaveis, não digo nestes concelhos, mas talvez em Portugal.

O problema é facilimo de resolver, pois cifra-se no seguinte: Dois cantoneiros das Obras publicas, um á saída de Barcelos e outro á saída de Prado a tomarem nota do movimento de carros e camiões, e daí se apurava se temos ou não razão de falar.

Oxalá, para nosso bem-estar, e mesmo bem publico, que a minha voz não fique no olvido.

P.º Francisco Castilho

Dois grandes acontecimentos nacionais

Com pequeno intervalo de 4 dias o Prof. Oliveira Salazar teve na vida interna e internacional do Estado português duas extraordinárias intervenções directas:— a que se concretiza no seu discurso de 4 do corrente, na União Nacional, e a que sobressai da entrevista com o generalissimo Francisco Franco, em Ciudad Rodrigo.

Ainda que a vida do prestigioso Estadista esteja constante e ininterruptamente preenchida por um labor altamente constituido e eficaz—a responsabilidade de conduzir a grande nau de um Estado, repartido por quatro continentes, acrescida agora com a cooperação luso-brasileira não consentem interrupções de continuidade—, estas últimas afirmações de labor estadual são das que arcam como pedras brancas na História das Nações.

Superando os conceitos habituais para que o País viva em unidade e coesão políticas (para o trabalho nestas condições é necessário encontrar um denominador comum e este é o interesse nacional, interpretado e servido como podem fazê-lo pessoas que se libertem de preocupações partidárias, de interesses políticos ou de posições ideológicas. E se os homens lutam pela efectivação delas, há portanto neste sentido que pedir e que fazer sacrificios), o Presidente do Conselho deu especial relevo aos aspectos economicos, focando em dado passo: «Não há dúvida de que a democracia politica, sob a sua forma parlamentar e partidária, entrou há muito em crise de descrédito e em decomposição. E não é só nos factos—o que acima disse seria suficiente para atestá-lo—mas na doutrina de que os tratadistas se estão encarregando de pôr a nú as contradicções e sofismas. Há de arrastar-se décadas; filosoficamente pode dizer-se que está já ruindo pelos alicerces.

Há mais. Os povos, dominados por preocupações que são hoje sobretudo de natureza económica e social, não manifestam interesse pelos partidos, nem encontram neles satisfação ou o apoio que desejam. A ideia de que pode fiar-se de um principio abstratamente definido em programa partidário a satisfação de numerosas necessidades reais pôs os partidos á margem dos factos, e a sua expressão eleitoral já não tem correspondência nem com os problemas ou necessidades nacionais nem com as classes da população».

Estas mesmas ideias estão na origem da comunhão económica no Pacto Ibérico, em feliz hora alargada agora do seu aspecto político e militar, para que assim seja reforçado e completado, com perspectivas para o futuro e perante as novas estruturas internacionais.

O encontro Franco-Salazar em Ciudad Rodrigo no prosseguimento dos contactos pessoais que se têm efectuado periodicamente entre os governantes dos dois países peninsulares, cujas politicas paralelas serviram até agora, com inegável eficácia, não só os interesses de ambos os povos, mas também a causa da Paz, aí estão a comprovar a perfeita coincidência com que são examinados e apreciados os problemas do momento, nomeadamente o desenvolvimento da Comunidade Hispânica.

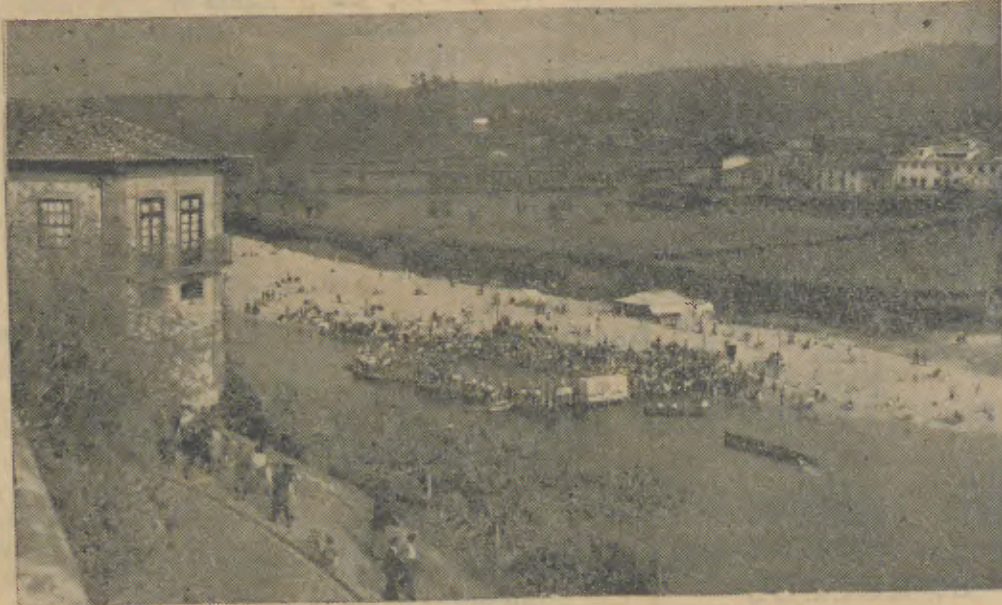
Possa, como tudo faz prever!

PRAIA FLUVIAL

A briosa Direcção do Clube Desportivo de Barcelinhos, já tem a funcionar, no Rio Cávado, a sua «Praia Fluvial», com a excelente Piscina e diversas barracas.

Os barcelenses que não podem ou não querem ir para as praias, têm ali onde passar horas agradáveis.

Bem haja, quem proporciona divertimentos ás pessoas que não são bafejadas pela sorte.



IMPORTANCIA DO ENSINO MORAL NA ESCOLA. PROCESSOS A EMPREGAR PARA O TORNAR INTUITIVO, ATRAENTE, E EFICAZ

O que se vai ler, é a continuação do último número, duma brilhante palestra que o Sr. Professor Manuel de Castro Guerra, illustre colaborador de «O BARCELENSE», pronunciou no Salão Nobre da Câmara Municipal da Vila da Feira, no passado dia 22 de Junho:

Alguém foi um dia entrevistado nesse seu cativoiro, e como perguntasse a esse ambicioso homem, a quem as grandezas da terra nunca saciaram, qual foi o dia mais feliz da sua vida, Napoleão, o célebre Napoleão, respondeu sem hesitar: foi o dia da minha primeira comunhão.

Desculpai-me por eu relatar um facto já sobejamente conhecido de todos vós. Se o fiz, foi unicamente para realçar, por em evidência a minha afirmação.

Felizmente tenho mais factos edificantes a mencionar. O santo e bondoso sacerdote, Abílio Cardoso Pinto da Cunha, já falecido, que foi abade da minha freguesia, da freguesia do Bonfim, contou-me a mim e a outros colegas presentes, um episódio verdadeiramente edificante. Sua Ex.^a foi chamado para prestar os socorros espirituais a uma santa velhinha que vivia num dos tugúrios mais humildes da cidade do Porto. Casa completamente vazia de conforto material, mas cheia, repleta de graça de Deus. E essa santa velhinha na sua indigência, voltando-se para o santo padre Abílio, dizia-lhe alegremente:

Muitas graças tenho de dar a Deus pela felicidade que sempre me concedeu na vida.

Tenho sido sempre muito feliz...

Para algum de vós, isto parecerá um verdadeiro paradoxo, um caso verdadeiramente irrisório, e não é. Há anos um recluso da cadeia Civil do Porto, foi acometido duma doença muito grave que lhe provocava dores físicas horríveis, e esse criminoso arrependido, a quem a graça de Deus tinha tocado, sentia-se feliz nesse seu martírio, e mais ainda, pedia a Deus que lhe aumentasse cada vez mais as suas dores para por meio delas poder resgatar os seus numerosos crimes.

O que acabo de afirmar teve plena confirmação num artigo de fundo do «Comércio do Porto» datado de 20 de Abril próximo passado da autoria dum honrado ancião a quem o catolicismo em Portugal muito deve, e que sendo de idade avançada, é ainda de robusta inteligência e firme e sólida erudição, ocupando presentemente o lugar de presidente do Conselho Superior das Conferências de S. Vicente de Paulo, neste sublime conceito.

O cristianismo não inventou a Cruz mas a coragem para a poder suportar a ponte de almas privilegiadas encontrarem no maior Sofrimento a maior Alegria.

Se assim é, que grande, que extraordinária lição nos deram essa santa velhinha e esse criminoso arrependido para nos abalancharmos na vida a mais augusta e grandiosa missão que o homem poderá ter sobre a terra.

Contribuir denodamente para a felicidade dos homens seus irmãos. Ela representa para o homem de inteligência esclarecida e de vontade firme e inabalável, papel de tão alta importância, que na guerra russo-japonesa, o comandante japonês, o grande herói de Porto Artur, finda a campanha, regressa à Pátria aureolado de glória, e querendo que ela ficasse imarcescível, faz-se professor primário.

Nun'Alvares finda a guerra da independência enverga o burel de frade, penetra na sua cela para aí santificar a sua alma e estar em mais contacto com Deus. O grande general japonês, o célebre herói de Porto Artur, fez-se professor primário para por meio das crianças estar mais em con-

este intenso labor do Senhor Presidente do Conselho colher os resultados a Bem da Nação que todos os portugueses conscientes e bem intencionados lhe auguram.

DO ENTE

Encontra-se bastante doente o nosso amigo, Sr. José Vasconcelos Bandeira e Lemos.

tacto com o seu Deus.

Que grande analogia entre estes dois heróis nacionais de pátrias tão diferentes em raça, costumes e tradições.

Há cerca de meio século criatura amiga, estudante de medicina fez-me chegar ás mãos uma cópia dum discurso do Ex.^{mo} Senhor Dr. Alberto Pinheiro Torres, proferido no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, numa festa infantil, que anualmente ali se costuma realizar sob a presidência de sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo do Porto.

Nesse longo discurso umas palavras houve que despertaram a minha atenção e para as quais eu peço encarecidamente também a vossa. Essas sublimes palavras, que jamais esqueci, diziam o seguinte:

Se ilustrar o espírito da criança é muito, formar o seu carácter é muito mais. O brilho das ideias passa mas não se extingue o perfume da bondade e da dedicação aonde reside a verdadeira grandeza moral.

É, como assim é, que grande que tremenda responsabilidade pesa sobre os professores da minha geração que não souberam ou não quiseram dedicar o verdadeiro interesse, a verdadeira dedicação, à educação moral da criança.

Eu serei um dos seus principais culpados, pelo pouco, pelo que nada fiz. Aqui me penitencio diante de vós. Depois de 38 anos de serviço e depois de estar afastado há cerca de 5 anos, eu compreendo que era agora que devia iniciar o meu apostolado.

Para suavisar um pouco a minha negligência do passado, eu conservo ainda indelevelmente no meu espírito dois factos da minha vida escolar. Um, quando da colocação da sagrada efigie de Cristo nas salas de aula da Escola N.º 19 em que o meu entusiasmo conseguiu prender a atenção das crianças que me escutaram religiosamente, e as minhas palavras conseguiram desprender dalguns olhos femininos algumas furtivas e emotivas lágrimas. E já que falo dessa extraordinária manifestação de fé, é justo, é lícito, que cite aqui o nome do nosso colega Júlio de Araujo Valente, lecionista da primeira hora, que com a sua dedicação e o seu desmedido interesse conseguiu angariar recursos mais que suficientes para a compra dos necessários crucifixos, e deusas sobras, e outras mais que depois se juntaram surgiu essa grande obra de caridade cristã que ainda hoje perdura na referida Escola.

(Continua)

EXAMES

Na Universidade de Coimbra concluiu o 1.º ano em Direito o nosso amigo, Sr. José Luís Nogueira de Brito, extremo filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Céu Nogueira de Brito e do nosso querido amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. C. da União Nacional e da C. M. do Turismo.

O laureado Académico obteve 14 valores na média final, motivo porque o felicitamos, bem como a seus Pais.

—Em Braga, obteve passagem para o 7.º ano a gentil menina Maria Manuela de Castro d'Ascensão Correia, prendada filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Ascensão Correia, distinto Advogado. Parabéns.

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

ARCEBISPO de BRAGA

Reina grande entusiasmo na Diocese de Braga pelas Festas em honra do Rev.^{mo} Sr. D. Antonio Bento Martins Júnior, prestigioso Arcebispo de Braga, que se realizam durante o próximo mês de Agosto, comemorativas do 25.º ano—Bodas de Prata—de Arcebispo Primaz.

«O BARCELENSE», interpretando o sentir dos seus 85.000 conterrâneos, felicita o venerando Prelado, que tanto tem ennobrecido a Igreja e a Pátria.

Pai Américo

Fez precisamente um ano no dia 16 do corrente que vou para o Céu um dos maiores apóstolos da caridade e sociólogo dos nossos tempos.

Muito lhe devem os pobres e a nação. Sim; os pobres porque, a pedir para eles, peregrinou por terras longínquas, pondo muitas vezes em cheque não só a sua saúde, como também, em perigo, a sua própria vida.

Foi tão grandiosa a sua acção dentro do campo do sacrifício pelo semelhante que, além de ser estimado e querido pelos crentes da religião, da qual, foi muito digno sacerdote, milhares daqueles que se dizem livres pensadores e materialistas, o apreciaram e admiraram.

Possuía um carácter vacinado contra a vaidade, e, imunizado ao pecado. O seu corpo fisicamente forte, albergava um espírito vinculado de bondade; portanto, uma alma de eleição, a quem, Deus escolheu e incumbiu da espinhosa missão, que encetou e seguiu, amparando e protegendo os indigentes e os desamparados da sorte, presos á teia da Deusa de Calipigia.

Apesar de um abrupto desastre o ter roubado ao convívio de seus filhos adoptivos que tanto o amavam, bem assim, daqueles que também o admiravam e respeitaram, pode-se considerar, ter completado a sua missão.

O Pai Américo era um homem simples, mas, rico de pureza de intenções; sendo tão elevada a sua nobreza de carácter e excessivamente modesto, detentor de uma alma alabastrina, que qualquer individuo, por mais alta que fosse a sua posição social, se sentia sempre pequeno, perante aquela montanha, constituída de bondade, simplicidade e caridade.

Todo ele irradiava simpatia e amor, pois, não foi necessária indumentária pomposa que lhe outorgasse personalidade para ser respeitado e obedecido. Foi um grande entre os grandes, mesmo, envolvido naquela simples e pobre sotaina cor da morte.

Assim, o Pai Américo, foi após a sua morte, e, com inteira justiça, incluído á pleiade dos santos beatificados pelo Povo.

Porto, 1957 Alberto Leal

O CAVADO

Com o numero publicado no ultimo domingo, completou 40 anos de existência este nosso brilhante colega que tanto tem lutado pelo progresso da linda Praia do Suave Mar—Espôsende. Segundo se deprende da leitura do artigo do seu illustre Director, nosso prezado amigo Sr. Dr. José Bernardino Amandio, illustre Professor da Escola Industrial de Braga, o seu excelente Semanário não é bem compreendido naquela vila...

Mas, cá e lá, más fadas há.

FESTAS A S. BENTO

No dia 11, em S. Bento da Varzea, realizou-se a importante e tradicional Romaria de S. Bento, sendo muito concorrida.

Sábado e domingo, no Campo de S. José, desta cidade, também se festejou o S. Bento da Buraquinha, havendo arraiais, Missa solene, sermão, etc.

A incansável Comissão está de parabéns, porque tudo decorreu com a melhor ordem e muito entusiasmo.

Esta festividade foi abrilhantada pela excelente Banda de Musica dos Escuteiros de Barroselas, que se fez ouvir com geral agrado. O magnífico alto-jalante era da ajamada Casa Soucaux, desta cidade.

—Ao digno e illustre Chefe da

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

ERMITÕES NA FRANQUEIRA

Preguntam-nos. Houve algum ermitão na Franqueira?

Basculhando os nossos alfarrabios e apontamentos, respondemos:—Não resta duvida alguma de que alguns ali residiram, como facilmente se depreende de que Fr. Francisco de S. Tiago escreveu na sua Chronica da Santa Provincia de Nossa Senhora da Soledade, (1762) que no Capitulo III, referindo-se ao Principio e Fundação do Convento dos Frades, diz:—...«Os vestígios de casas que se veem junto á Igreja da Senhora, mais foram de romagem, quando era mais populosa e frequentada e as outras que hoje estão renovadas foram de outros Ermitões mais modernos dos quaes em nosso tempo nos lembra morrerem alli dois dos que andam pelos povos com a xarêta ou caixa da Imagem ao pescoço pedindo, cuja qualidade não eram Vicente Pobre e sua consorte, nem os seus sucessores, que só eram Ermitões da vida pobre dos que viviam vida solitaria nos desertos.

Depois da morte dos Veneráveis Fundadores vieram os nossos Padres Claustraes para aquele sitio e com a sua vinda se extinguiram de todo os Ermitões que alli viviam».

Para a semana, em continuação, diremos mais alguma coisa verdadeiramente interessante para constituição dos anais da Franqueira, porque são verdadeiros pedacinhos de historia que os curiosos devem conhecer e guardar.

(Continua)

Z

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

EXAMES

Foram submetidas a exame no Liceo Nacional de Braga as seguintes alunas do Externato «Alcaldes de Faria»:

2.º ANO

Benita da Conceição Ferreira Pontes	dispensada	14	val.
Deolinda da Graça Loureiro da Cruz	admitida		
Fernanda Glória Martins Ferreira	dispensada	15	val.
Júlia Augusta Maia Matos de Almeida	dispensada	17	val.
Maria Adelina Bandeira Correia	admitida		
Maria Angelina Lima d'Alfonseca	dispensada	14	val.
Maria Antonieta Barroso Coutinho	admitida		
Maria Arminda Araújo Figueiredo	dispensada	15	val.
Maria Cândida Rodrigues	admitida		
Maria Cecília Torres da Cruz	admitida		
Maria do Céu da Silva Oliveira Maciel	dispensada	16	val.
Maria de Fátima de Carvalho Coutada	admitida		
Maria Fernanda da Silva Teixeira	dispensada	15	val.
Maria Fernanda Tabarra	admitida		
Maria Generosa Madeira Figueiredo	admitida		
Maria Georgina de Andrade Cardoso	admitida		
Maria da Glória da Silva Alves	admitida		
Maria José Ferreira da Silva	admitida		
Maria José Guimarães Cibrão Coutinho	admitida		
Maria José Rocha Gonçalves	admitida		
Maria Leonor Fernandes Cabral Sampaio	admitida		
Maria Otilia Oliveira da Cunha	admitida		

5.º ANO

Secção de Letras

Alzira Coelho da Cunha	dispensada	14	val.
Maria Alice Ribeiro B. de Sousa	admitida		
Maria Carmen Torres Cruz	admitida		
Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho	admitida		
Maria do Carmo Guimarães Carmona	admitida		
Maria Carolina Fernandes da Silva	admitida		
Maria Emilia da Silva Carvalho	admitida		
Maria Helena Carvalho de Andrade	admitida		
Maria Helena dos Santos Monteiro	admitida		
Maria Manuela Gomes de Araújo	dispensada	14	val.

Secção de Ciências

Alzira Coelho da Cunha	dispensada	14	val.
Dulcinda Marinho Monteiro	admitida		
Maria Carmen Torres Cruz	admitida		
Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho	admitida		
Maria Elisa Fernandes Alçada	admitida		
Maria Emilia Caravana Novo	admitida		
Maria Helena dos Santos Monteiro	admitida		

NOVOS COLABORADORES

Iniciam, hoje, a sua colaboração neste Semanário mais dois jovens Estudantes e illustres conterrâneos, que muito há a esperar das suas lucidas inteligências.

Benvindos sejam para esta Trincheira do Bem, que tem por lema: «Por Portugal! Por Barcelos!»

EM VILA COVA

Amanhã, nesta risonha e importante freguesia do nosso concelho, realizam-se festejos em honra de S. Braz, Santo Amaro e S. Bento.

As solenidades são abrilhantadas pelas musicas da Troja e de S. Paio de Antas.

reputada Banda dos Escuteiros de Barroselas, Sr. Armindo dos Santos Barbosa, agradecemos os cumprimentos apresentados nesta Redacção.


BAPTIZADOS

Na Igreja de Aborim, recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha da Sr.^a D. Clotilde da Cruz Pedro Fernandes, e do nosso prezado amigo, Sr. José Maria Campos Fernandes, illustre Funcionário da Câmara Municipal de Lourenço Marques.

A neofita recebeu o nome de Maria José, paranifando a Sr.^a D. Maria José Frases de Castro e o Sr. Antonio Campos Fernandes, tio paterno.

—No passado domingo, dia 14, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, realizou-se o baptismo de filho primogénito do nosso amigo e assinante, Sr. Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, e de sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Maria José Araujo dos Santos.

O neofito recebeu o nome de José Carlos, sendo celebrante o Rev.^o Padre Joaquim da Cunha Peixoto e apadrinharam o acto



hérnia

Uma boa notícia

O moderno método patenteado,
sem mola e sem pelóia

MYOPLÁSTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «MÚSCULO DE SOCORRO» a vossa
parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar
«Como se fôsse com as mãos».

Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anterior-
mente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em:

**BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 25 DE JULHO**

religioso o nosso amigo, Sr. José
Pimenta do Vale e sua extensa
Esposa, Sr.ª D. Maria José
Vasconcelos Bandeira e Lemos
Pimenta do Vale.

—Também, no domingo, na
nossa Igreja Matriz, realizou-se
o baptizado do menino Antonio
Pedro, filho do nosso amigo e
assinante, Sr. Francisco Mano
Dias de Sá e de sua esposa, Sr.ª
D. Maria Isolina Fernandes. For-
am padrinhos o Rev.ª Padre
Antonio Leitão e a Sr.ª D. Zul-
mira Gomes Pereira.

—Com o nome de João Custó-
dio, recebeu o Sacramento do
baptismo um filho da Sr.ª D. Eli-
sabet Bordalo Cabral Pinho e do
nosso amigo, Sr. Carlos Pinho
Martins, habil Moleiro da Fábrica
de Moagem do Cávado. Parani-
fiaram a Sr.ª D. Fernanda
Emília Bordalo Cabral Pinho e o
nosso amigo e assinante, Sr.
Domingos Martins de Pinho, tios
do neofito. O acto, realizou-se na
Igreja Matriz.

—Na mesma Igreja, também re-
cebeu as águas lustrais do bap-
tismo um menino filho da Sr.ª D.
Maria Helena Ferreira Nunes e
do Sr. Arquitecto Júlio Noberto
Anciães Monteiro da Cunha Aze-
vedo. O neofito recebeu o nome
de Paulo Eduardo, paraninfando
o menino Raul Décio Ferreira
Nunes e a Sr.ª D. Helena de
Sousa Martins, tios maternos.

Que nem tudo passe

Se é verdade que o homem é
naturalmente religioso, sendo
inclinado pela sua natureza de
ser contingente a prestar ao Ser
Necessário, à Causa Primeira
Incaucasada ao Ser maximamente
Ente, Supremo Ordenador de
todas as coisas um culto formal
de latria, é igualmente verdade
que todo o católico é essencial-
mente mariano.

Para provar esta asserção não
é preciso percorrer as doiradas
páginas da nossa história, onde
está bem patente a devoção do
povo português à sua Padroeira
e Rainha, nem será necessário
contemplar as maravilhas de arte,
espalhadas por todas as partes do
mundo, consagradas à Mãe da-
quele que dá o ouro ao sol, o
brilho às estrelas, o aroma à rosa
e a graça à flor.

Não, não é preciso tanto. Basta
cogitar um pouco no que se está
passando no vetusto e nobre
concelho de Barcelos com a vi-
sita da Imagem Peregrina de
Nossa Senhora da Franqueira.

As multidões aclamam-na no
seu andor triunfal, os doentes pe-
dem-lhe a saúde; uns rezam, ou-
tros cantam hossanas e todos se
sentem emocionados, acorrendo
aos actos religiosos em sua hon-
ra, como já era de esperar deste
bom povo. E a Celestial Visitan-
te a todos consola, espalhando
paz, luz e consolação.

Que bela iniciativa a da Con-
fraria da Franqueira.

Que espectáculo maravilhoso
e impressionante!

Mas todo este triunfo não ad-
mira, visto que Maria é a Rainha
dos Anjos, Rainha dos céus e da
terra, Mãe e Senhora dos ho-
mens e ainda de um modo in-
efável, Mãe e Senhora do mesmo
Criador e Senhor do universo,
Deus incarnado, portanto tudo
mercendo.

E' necessário, porém, que nem

tudo passe em momentâneo sen-
timentalismo, mas que algo fique
para sempre. Que fiquem, pois,
estas duas resoluções: a de todos
rezarem quotidianamente o terço
do Santo Rosário e a de o reza-
rem, meditando seus Mistérios.
Se assim for Nossa Senhora fi-
cará contente.

São estes os meus votos.
Rio Covo Santa Eulália, 14 7/57
J. J. C. A.

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra dos seus
cumprimentos os nossos prezados
amigos Srs. Dr. Ildio Joaquim
Nunes de Oliveira, distinto Far-
maceutico; Dr. Camilo da Costa
Garcia de Araújo e Dr. José de
Carvalho Torres, abalizados Mé-
dicos; Padres Joaquim Beirão,
João Pereira de Miranda, Fran-
cisco Castilho, Benjamim Fer-
reira de Sousa, Agostinho Aze-
vedo, Francisco Ribeiro, Pinhei-
ro Costa, Hélio Ribeiro e João
Alves Pereira; Francisco Gomes
de Macedo, Escrivão João Fer-
reira Peixoto, Adelino de Faria
Fernandes, Antonio A. Silva,
ilustre Redactor-Fotográfico do
«Janeiro», José de Amorim Ma-
galhães, Belmiro Cândido dos
Santos Igreja e as Ex.ªs Srs.ªs
D. Judite do Vale Moreira, D.
Joaquina da Cunha Vieira e D.
Silvina Brito Seabra.

Agradecemos.
FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, a Farmácia Central.

Anúncio com 40 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de
20-7-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
ÉDITOS DE 8 DIAS
Anuncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se
anuncia que, no processo de
insolvencia civil, decretada aos
insolventes Augusto José Cam-
pinho e mulher Maria da Assun-
ção de Faria Machado, da fre-
guesia de Pereira, desta comar-
ca, corrém éditos de oito dias,
contados da data da segunda
publicação do respectivo anun-
cio, citando os credores e a in-
solvente mulher, visto o marido
ter falecido, para dizerem acer-
ca das contas apresentadas pelo
administrador da referida insol-
vencia, contas que podem ser
examinadas todos os dias úteis
na 2.ª secção da Secretaria Ju-
dicial.

Barcelos, 18 de Julho de 1957.

O Chefe da 2.ª secção,
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes
Campilho

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—
Cavalas—Ovas de Sar-
dinha e de Atum—Lu-
las—Polvo—Mexilhão
—Ameijoas—Ancho-
vas—Lagosta—En-
guias—Sável—Lam-
preia—Coelho—Lebre
—Pato—Perú—Pom-
bo Bravo—Perdiz—
CAMARÃO, etc.

Grande sortido aos
melhores preços

**N Cafezela
de Barcelos**

VENDE-SE—BARATO

DODGE—1937 de 4 portas
E' estofado a pele. Bom estado,
geral. Falar na Garagem Castro,
ou com o seu proprietário—
Manuel Pereira Lemos (Néné),
BARCELOS



BARCELENSE

Desportivo

FUTEBOL—COLUMBOFILA—OQUEI EM PATINS
COMENTÁRIOS

Mais uma semana decorreu e a crise do Gil Vicente continua
sem possibilidades de se encontrar novos directores. O momento
é de critica expectativa porque, o clube, precisa, urgentemente, de
solução para o seu problema administrativo.

Bem sabemos que—depois de inuteis esforços no sentido de
apresentar uma Direcção—os elementos encarregados dessa tarefa
encontram-se, praticamente, desanimados em face das recusas dos
individuos que foram abeirados para fazerem parte dos corpos
gerentes. Não sabemos, á hora que escrevemos, qual será a re-
acção dos que «querem» trabalhar para o engrandecimento desportivo
local...A situação do Gil Vicente; a posição conquistada no Cam-
peonato Nacional da 2.ª Divisão «tem» de merecer a atenção dos
que apregoam o bairrismo. Não se pode deixar que o clube seja
amparado sómente por aqueles que menos podem em comparação
com os que, financeiramente, melhor podem contribuir ou que, de
qualquer modo, beneficiam com a realização dos encontros de
futebol. Deixemo-nos de discussões estereis e procurémos fazer
obra construtiva, a Bem da nossa Terra.

A Sociedade Columbófila Barcelense, para encerramento da
campanha de 1957 realiza, hoje, na «Esplanada do Bar Matos»,
pelas 20 horas, um jantar de confraternização entre os seus asso-
ciados. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Classificação do Concurso de Valencia del Cid (Espanha), até ao 10.º

Candido Arantes, 1.º e 9.º; José Alves Leite, 2.º e 3.º; José
Beleza Moreira, 4.º, 5.º, 6.º e 10.º; Eduardo Trilo, 7.º e Hernani
Santos, 8.º.

Os jogos do campeonato de oquei em patins, que se têm efec-
tuado no rinque do nosso Parque, prova como os Barcelenses
apreciam a actuação dos clubes desta cidade, prestando-lhe o maior
apoio, durante o embate com os seus adversários. São de salientar
as victorias da TEBE e do OQUEI contra o Famalicense e Acadê-
mico de Braga, triunfos que foram recebidos com muita satisfação.
R. N.



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES | Praça 8488
Residenc. 8392

MOBILIAS

Completas e móveis avulso
o maior sortido e os melhores
preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Falta de espaço—Por este mo-
tivo, fica vário original para a
semana.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Vila Boa S. João, Fran-
cisco José Bento da Silva, de 78
anos e Antonio Maximo Branco
de Melo, de 80 anos.

—Em Viatodos, Rosa da Sil-
va Araujo, de 64 anos.

—Em Remelhe, Eugénio Se-
queira Cardoso do Carmo, de 28
anos e Antonio Fernandes da
Silva, de 30 anos.

—Em S. Benio da Varzea,
José Carvalho, de 54 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugé-
nia, Joana Lopes, de 89 anos.

—Em Cambezes, Laurinda de
Sá Nogueira, de 48 anos.

—Em Macieira, Aparicio Fer-
nandes de Carvalho, de 56 anos.

—Em Arcozelo, Maria Fel-
gueiras dos Santos, de 72 anos.

A's famílias em luto, pesames.

CASEIRO

Precisa-se para uma Quinta,
em Martim. Falar ao Sr. Dr.
Ascensão Correia, Advogado—
Rua Faria Barbosa—Barcelos.

Anuncio com 52 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de
20-7-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS ARREMATACÃO DE MOVEIS

1.ª e única publicação

Para os devidos efeitos se faz
saber que nos autos de execu-
ção sumária, requerida por An-
tónio de Campos Pereira, casa-
do, proprietário, da freguesia de
Pereira, desta comarca, contra
Joaquim José Simões de Lima,
viúvo, comerciante, da mesma
freguesia, f.º designado o dia
vinte e seis do corrente, pelas
dezassete horas, no lugar da
Varziela, da referida freguesia,
para a arrematação em hasta
pública e em segunda praça,
dos bens moveis penhorados na
referida execução e que não ob-
tiveram lança na primeira pra-
ça, entrando agora, em segunda
praça, por metade do valor da
avaliação e serão entregues
aquem maior lança oferecer, fi-
cando o arrematante apenas su-
jeito ao pagamento da percen-
tagem de dez por cento sobre
o preço da arrematação.

Os moveis estão em
poder do depositário, no referi-
do lugar e freguesia, e são eles,
diversas vazilhas; dois garrafões,
um guarda vestidos, com porta
de espelho; uma bomba de tras-
fegar e um limpador de cereais.
Barcelos, 18 de Julho de 1957.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes
Campilho

O Chefe da segunda secção de
processos,
Euripedes Eleazar de Brito



Já lhes disse algumas vezes,
Podem crer—isto é assim:

Nos molhos e maioneses
SÓ OLEO DE AMENDOIM

OLEO DE AMENDOIM

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telef. 8464**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS****UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS****Cartas de Portugal**

Por se referir ao nosso amigo e conterrâneo, Sr. José da Silva Pereira, mais conhecido pelo «Mócadás», transcrevemos da «Tribuna da Mata», de Ponte Nova, Minas Gerais, Brasil, a carta que segue, escrita pelo Sr. Gabriel T. Palermo, Director desse Jornal.

A presença honrosa do Presidente Craveiro Lopes em nossa pátria, traz-me à lembrança a figura simpática e amiga de um português, que conheci no Rio de Janeiro, quando ali cheguei no já distante e esquecido ano de 1940.

Tipo popular na esquina das ruas do Lavradio e Senado, onde foi residir, não havia nas imediações quem não o conhecesse, quem não o estimasse e quem não o admirasse pelos seus nobres dotes de coração e de caráter. Não levou muitos dias para que, dele, também eu me tornasse amigo e admirador.

José da Silva Pereira era seu nome, mas todos o chamavam simplesmente Pereira. Homem de meia altura, ligeiramente obeso, cabelos esbranquiçados, devia beirar a casa das cinquenta primaveras.

Engraxate de profissão, tinha sua cadeira ao pé do restaurante Tim-Tim por Tim-Tim, que ainda existe no n.º 41 da rua do Lavradio. Ali atendia, sempre bem humorado, sua enorme clientela, quase toda ela constituída de amigos seus. Raramente sobrava-lhe tempo para servir freguês avulso ou desconhecido.

Seu ofício rendia-lhe bastante. O suficiente para mandar para a família, manter-se no Rio e fazer economias.

Nada podia ser mais agradável ao Pereira, do que ouvir um elogio ao seu trabalho. Seus olhos refletiam a imensa alegria de sua alma simples, quando isso acontecia. Zangava-se, todavia, se alguém reclamava que a engraxada não ficou boa. E pedia ao reclamante, com a franqueza de suas atitudes, o favor de não mais botar os pés em sua cadeira, pois uma «engraxadela» a mais ou a menos não lhe fazia

diferença alguma.

Muitas vezes reclamei que o lustro não ficou bom, só para ouvi-lo zangar... Depois, ele compreendeu que eu apenas brincava.

Uma única vez no ano, saía Pereira dos seus hábitos de homem de vida tranquila e morigerada. Isto se dava no dia 26 de janeiro, data do aniversário natalício de sua esposa e, também, de um dos seus estimados amigos. Fazia absoluta questão de comemorar a data festivamente. Com banquete, vinhos, charutos e discursos. Com a indispensável presença do mano Zeferino, de alguns compatriotas e de todos os seus amigos. Entre esses, figuravam o atual Perfeito do nosso município e o rabiscador destas linhas.

Cabia ao Pereira encerrar, com o seu discurso, a alegre solenidade. Fazia-o visivelmente emocionado, os olhos rasos d'água, referindo-se à esposa distante e querida com palavras de amor e de carinho, brotadas do fundo de sua alma afectuosa e sentimental, de sua legítima e pura alma portuguesa.

Um dia Pereira voltou para Portugal. Vencido pelas saudades da terra natal, da esposa querida e dos filhos adorados, lá se foi o Pereira, talvez para não regressar nunca mais ao convívio dos amigos do Brasil.

Sua ausência, porém, não o afastou da nossa lembrança e da nossa saudade. E não interrompeu a sólida e sincera amizade de tantos anos de convivência alegre e feliz, que ele cultivava, certamente com saudades, e mantém de pé e sempre viva, através de preciosas cartas que nos manda de Portugal.

E suas cartas, que guardo com todo o carinho, exprimem a alegria de um coração realmente amigo e traduzem o sentimento de uma amizade verdadeiramente sincera e duradoura. A amizade luso-brasileira!

E, ao ensejo da visita do grande Presidente de Portugal ao Brasil, presto esta singela homenagem à pátria irmã e amiga, na pessoa do nobre e honrado português com quem convivi.

GABRIEL T. PALERMO

**Casa do Povo
de Milhazes
BARCELOS**

Faz-se público que no dia 6 de Agosto de 1957, pelas 15 horas, na Sala de reuniões desta Casa do Povo, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de construção do edificio da Sede da Casa do Povo de Milhazes.

BASE DE LICITAÇÃO:

248.521\$79

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisório de esc. 6.100\$00 mediante guia passada pela Secretaria da Casa do Povo, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente e até às 12 horas do dia do Concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa do Concurso e projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Casa do Povo, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Milhazes, 9 de Julho de 1957.

O Presidente da Direcção,
João Gomes de Bruo**COLCHÕES
SUMAÚMA, FOLHELHO E
PALHA**
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS**Vende-se**

Motor Wisconsin, 8 c. v., estado novo, motivo electrificação. Falar com o Sr. António Vilas Boas, Rua D. António Barroso, 108 — BARCELOS.

**TERRENO PARA
CONSTRUÇÕES**

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

Casas-Vendem-se

No Largo do Bonfim. Para ver e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48 — Barcelos

RAPAZ

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Mercaria e Vinhos. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
BARCELOS
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

COZINHA DE FERRO

Propria para Pensão e em bom estado, vende-se. Informa esta Redacção.

**Estabelecimento de
Mercaria e Vinhos**

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Mercaria e Vinhos, pertencente ao Sr. Manuel da Silva Cruz.

**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS**

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS.PORTO — Rua de Sá de Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFOLISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777
AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.

**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.****«PINCOR»**
Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto**EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**
COMPRA, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.
Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipote-
quem as suas propriedades sem consultarem esta casa.
Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telef. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.Anúncio com 46 linhas, publica-
do em «O BARCELENSE» de
20-7-1957TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)**Anúncio
éditos de vinte dias**
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução ordinária, que o exequente José Gomes, casado, proprietário, residente na Rua do Raio, da cidade de Braga, move aos executados Artur Candido Roriz Pereira e esposa D. Julia Gonçalves Ramos Roriz Pereira, proprietários, residentes no Largo Dr. José Novais, desta cidade, e, D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira, solteira, maior, proprietária, residente na Quinta do Rio, á Rua Faria Barbosa, desta cidade, corréméditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo doséditos e estes da data da publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil.

Barcelos, 10 de Julho de 1957.

Verifiquei.

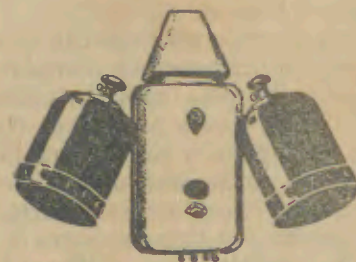
O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Morais
CampilhoO Chefe da Segunda Secção
de Processos,
Euripedes Eleazar de Brito**Quinta**

Em Barcelinhos, no lugar de Mareces, aluga-se uma quinta pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira.

Quem a pretender, queira dirigir-se ao seu proprietário, na mesma localidade.

CASAS — ALUGAM-SE

Em Arcozelo, alugam-se magnificas casas, acabadas de construir. Informa a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, com o telefone 8487.

BULEXO melhor esquentador
a gás CidlaÀ VENDA EM TODOS OS
BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso
TELEFONE 8442**PASSA-SE**

Nos arredores da cidade, Estabelecimento de Mercaria, Vinhos, Aduos e Materiais de Construção. Bom negócio. Informa esta Redacção.

lourenço Pinheiro, l.ª

ARMAZENISTA
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha — 55, 57
PORTO

Caseiro

Aceta-se para tomar de arrendamento Quinta e diversos prédios em Madalena de Vilar. Informa por especial deferência Manuel Pereira da Quinta Junior, em Barcelos.

**BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:**

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização ImpérioRua Santa Catarina, n.º 165 — 2.º — Telef. 28777 e 31427
PORTO**AOS GRUPOS EXCURSIONISTAS**

Aluga-se auto-carro de 43 lugares, marca «Daimler» para excursões por todo o país e estrangeiro.

Tratar com DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS
Balugães — Telefone 9810, de Capareiros